Residência Vigilância em Saúde

SITREP

As últimas notícias de doenças e agravos no Brasil e no mundo

Boletim Especial nº1
Texto elaborado por: Fernanda Haltenburg
Revisão: Jonas Brant, Bianca Fragoso

Evento Internacional de Interesse para a Saúde Pública: Óbito por Influenza Aviária H5N5 em Humano, Estados Unidos, Washington. 22 de novembro de 2025.

1. Contexto

A equipe SITREP divulga este Boletim Especial para **registro, análise e contextualização do primeiro óbito humano confirmado pela cepa de Influenza Aviária H5N5 nos Estados Unidos, ocorrido em 21 de novembro de 2025, com divulgação oficial em 22 de novembro.**

O evento foi inicialmente identificado pela equipe por meio do monitoramento contínuo do Google Alerts, integrado à rotina de *Epidemic Intelligence from Open Sources (EIOS)*. Os alertas são triados semanalmente, analisados e classificados quanto à relevância sanitária, permitindo a detecção precoce de eventos com potencial impacto sobre a vigilância em saúde do Distrito Federal.

A publicação deste boletim segue as recomendações operacionais previstas no Plano de Contingência para Influenza Aviária em Humanos do Distrito Federal (2023), especialmente no Cenário I, referente a eventos detectados em território estrangeiro.

2. Síntese do Evento

- Evolução clínica: Paciente adulto com comorbidades, hospitalizado e evoluindo para óbito;

- Local: Condado de Grays Harbor, Estado de Washington, EUA.
- Data do óbito: 21 de novembro de 2025.
- Fato inédito: Primeiro caso humano e primeiro óbito global atribuídos ao subtipo H5N5.
- Exposição: Criação de aves domésticas (“backyard flock”), com contato ambiental significativo com aves silvestres.
- Evolução clínica: Paciente idoso, com comorbidades, que apresentou febre alta, confusão e desconforto respiratório no início de novembro; recebeu cuidados médicos em King County antes de evoluir a óbito.
- Transmissão: Não há evidências de transmissão humano-humano. Contatos próximos e indivíduos expostos à criação doméstica estão sob monitoramento.

A investigação ambiental confirmou IAAP em aves domésticas em Whatcom, Grays Harbor e Snohomish (20/11/2025), sugerindo circulação viral ampla na região.O caso representa um evento sentinela crítico, dado o caráter emergente desse subtipo de influenza aviária e sua ausência prévia em seres humanos.

3. Importância Epidemiológica e Relação com Zoonoses

A Influenza Aviária é definida como zoonose de alta prioridade em função da capacidade de:

- realizar *spillover* para humanos;
- sofrer rearranjos genéticos, originando novos subtipos;
- adquirir maior transmissibilidade ou patogenicidade.

Conforme o Plano de Contingência do DF (2023), fatores de risco relevantes incluem:

- interação entre aves migratórias e aves domésticas;
- criações familiares com baixa biossegurança;

- manejo inadequado de resíduos e carcaças;
- exposição ocupacional em ambientes contaminados.

O evento nos EUA ocorreu durante o pico da migração outonal de aves aquáticas, período de maior risco para introdução de vírus de Influenza Aviária em criações domésticas.

4. Caracterização Virológica – Clado 2.3.4.4b (ECDC, 21 nov 2025)

O isolado humano A/Washington/2148/2025 foi sequenciado pelo UW Medicine Clinical Virology Lab e disponibilizado no GenBank (PX508201–PX508208). A análise demonstrou:

Pertence ao clado 2.3.4.4b, genótipo A6, associação com linhagens previamente identificadas em aves e mamíferos na América do Norte, ausência de mutações-chave associadas à adaptação a hospedeiros mamíferos,distinção genética em relação ao A(H5N1) que causou infecções humanas recentes nos EUA, vínculo filogenético com linhagens circulantes na Europa, América do Norte e Japão.

Essa caracterização reforça que o vírus mantém perfil predominantemente aviário, sem sinais de adaptação para transmissão entre humanos.

5. Avaliação de Risco para o Distrito Federal

Com base no evento descrito, nas diretrizes da OMS, FAO, WOAH e no Plano de Contingência do DF:

Risco atual para o DF: BAIXO

Justificativas:

- Não há transmissão entre humanos;
- Evento limitado a exposição direta a aves infectadas;
- Não há registros dessa cepa no Brasil;

- A vigilância animal local se mantém ativa.

Entretanto, o evento requer atenção reforçada para:

- Capacidade evolutiva de vírus H5 de clado 2.3.4.4b;
- circulação viral em aves migratórias;
- vulnerabilidade de criações informais no Brasil;
- necessidade de vigilância integrada humano-animal-ambiente.

6. Recomendações Institucionais

7.1. Serviços Assistenciais (SES-DF- UnB-HUB)

- Intensificar a vigilância de casos respiratórios com exposição a aves.
- Garantir coleta adequada de amostras respiratórias.
- Manter notificação imediata ao CIEVS-DF.

7.2. Vigilância Ambiental e Zoonoses

- Investigar prontamente relatos de mortalidade aviária;
- mapear áreas com circulação de aves migratórias;
- Reforçar medidas de biossegurança em criações domésticas.

7.3. Inteligência Epidemiológica

- Manter ativas fontes abertas como Google Alerts, ProMED, OMS, CDC;
- Realizar análise integrada semanal UnB-HUB + Sala de Situação;
- integrar achados à Matriz de Risco e ao SITREP institucional.

Considerações Finais

O óbito por H5N5 nos EUA constitui um evento sentinela global, representando a primeira infecção humana documentada e o primeiro óbito pela cepa.

Embora o risco atual para o DF seja baixo, o evento reforça a necessidade de:

- Vigilância atenta a zoonoses influenza-like;
- Integração One Health;
- Monitoramento constante de aves domésticas e silvestres;
- Leitura ativa de sinais epidemiológicos internacionais.

A Residência em Vigilância em Saúde, UnB-HUB e a Sala de Situação da UnB manterão monitoramento contínuo e comunicação ativa com gestores e vigilâncias oficiais.

Referências

1. ASSOCIATED PRESS. *Washington state resident believed to be the first to die from a rare strain of bird flu*. 22 nov. 2025. Disponível em: https://apnews.com/article/c8148b46cf9cc8a4f1e5562923086298
2. BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria de Defesa Agropecuária. *Plano de Contingência para Emergências Zoossanitárias – Parte Específica: Influenza Aviária de Alta Patogenicidade e Doença de Newcastle – Versão 1.0.* Brasília: MAPA, Departamento de Saúde Animal (DSA), junho 2023. 41 p. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-das-publicacoes-de-saude-animal/PCIAeDNC.pdf

3. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. *Approaches to controlling highly pathogenic avian influenza in poultry*. Rome: FAO, 2022. Disponível em: https://www.fao.org/avianflu
4. REUTERS. *Washington State resident dies in first confirmed H5N5 bird flu case, health department says*. 22 nov. 2025. Disponível em: https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/washington-state-resident-dies-first-confirmed-h5n5-bird-flu-case-health-2025-11-22/
5. THE GUARDIAN. *Bird flu: US records first death from H5N5 strain after Washington state case*. Londres, 22 nov. 2025. Disponível em: https://www.theguardian.com/world/2025/nov/22/bird-flu-first-death-h5n5-strain-us
6. UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. *Highly Pathogenic Avian Influenza (HPAI): Epidemiologic and Biosecurity Guidance*. Washington, D.C.: USDA APHIS, 2024. Disponível em: https://www.aphis.usda.gov/aphis/ourfocus/animalhealth
7. WASHINGTON STATE DEPARTMENT OF HEALTH. Grays Harbor County resident dies from complications of avian influenza (H5N5). Washington, 22 nov. 2025. Disponível em: https://doh.wa.gov/newsroom/grays-harbor-county-resident-dies-complications-avian-influenza

8. WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Zoonotic influenza: risk assessment and public health recommendations*. Geneva: WHO, 2023. Disponível em: https://www.who.int/teams/global-influenza-programme
9. WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH. *Avian Influenza (Infection with avian influenza viruses)*: Terrestrial Animal Health Code. Paris: WOAH, 2024. Disponível em: https://www.woah.org/en/what-we-do/standards/codes-and-manuals/